

EDITORIAL

Turismo no Teotônio

Entre tantas mudanças que ocorreram em Rondônia com a chegada das usinas do Madeira, uma delas foi a preocupação com pontos turísticos do Estado. Localizada a 30 quilômetros da Capital, a Cachoeira do Teotônio era um deles. Parte de sua área, sempre na lista das belezas naturais da região, ficou submersa com a abertura das primeiras comportas da Usina Hidrelétrica Santo Antônio. Em 2010, já sabendo que a área seria atingida, a Santo Antônio Energia, concessionária responsável pela construção e futura operação da UHE, realizou a transferência dos moradores da Cachoeira do Teotônio e adjacências para o reassenta-

mento Vila Nova de Teotônio.

Com escola, igrejas, posto de saúde, estabelecimentos comerciais, bosques, trilhas, campo de futebol, quadra de futebol de areia e de vôlei, o lugar foi apontado como futuro sucessor da cachoeira em atrativos, porém a região onde está a “antiga” Vila de Teotônio nunca foi desconsiderada como uma localidade de turismo em Porto Velho. Mesmo com a transferência das pessoas para o novo núcleo, esse potencial turístico não deixaria de existir.

No último sábado, há mais de um ano sem receber visitantes, uma programação especial foi organizada pela Associação dos Moradores da

Vila Nova Teotônio, com direito a café da manhã regional e passei de barco pela comunidade, para apresentar a área turística da Vila Nova. Durante todo o processo os moradores tiveram acompanhamento de uma empresa de consultoria para que aprendam a usar o valor afetivo e histórico do lugar para conseguirem possibilitar fontes de renda.

Ao que tudo indica, o público gostou. Voltar ao Teotônio dá a sensação de que Rondônia não saiu perdendo. Os moradores remanejados tiveram sim que se acostumar com um novo espaço, mas esse, ao menos, permitirá que sejam colhidos frutos.